

# LA STRAVAGANZA ITALIANA



Informativo da Imigração  
**ITALIANA**



Quatro Irmãos - RS - Ano 1, 10ª edição, Dezembro de 2023

## AS TRADIÇÕES DO NATAL NA ITÁLIA

Descubra como os italianos celebram essa época mágica cheia de união, religiosidade e muito sabor



Páginas

4  
e 5

# JÁ É NATAL

## UMA FESTA DE TODA A HUMANIDADE, FELIZ NATAL!

– *É tempo de reconstruir!*

*Por mais que esta festa tenha se vulgarizado pelo comercial que se tornou, certamente não conseguirá fazer com que ela não seja o grande elo da humanidade através dos tempos. É uma festa agregadora! Um momento para pensar! Ela sempre nos induz a uma reflexão e nessa reflexão a um ajuste na vida como se fôssemos lavar a alma. “Perdoar os que nos têm ofendido, esvaziar o coração do que não prestou para amar de novo, transformar o sofrimento em aprendizado, onde paramos, não importa. Nem importa o momento aonde cansamos o importante é darmos uma chance a nós mesmos, renovando as esperanças e recomeçar com garra. Quem sofre aprende, quem chora lava a alma, quem ficou com muita raiva dos outros, deve ter sido para perdoá-los. - Vocês já devem ter visto isso em Carlos Drummond de Andrade”.*

*Esta reflexão no Natal nos levanta, nos alenta, nos acalma e abre portas que estavam fechadas ou entreabertas, para entrar a luz de dias melhores do porvir. O mundo é bom, nós o estragamos, temos que reconstruí-lo. Por isso “temos que ser o que queremos para o mundo”! Não é bom alinhar-se com faça o que eu digo e não faça o que eu faço.*

**FELIZ NATAL E TOTAL  
REALIZAÇÃO ESPIRITUAL E  
MATERIAL EM 2023,  
extensivas a 2024.**

**Reverenciemo-nos! - Feliz Natal!  
Obrigado Senhor! Shalon! Namastê!  
Mensagem da equipe do jornal LA  
STRAVAGANZA ITALIANA.**



## NATAL

Há dois mil anos em Belém  
O mundo começou a nova era  
Com os ensinamentos de alguém  
Que banuiu do mundo a quimera  
Com a destruição do mal pelo bem

Os Reis Magos vieram do Oriente  
Uma estrela o caminho mostrando  
Todos trazendo um presente  
Para o Jesus menino chegando

E o Deus menino a todos ensinou  
O caminho da fé, esperança e caridade  
Amando a todos como ele nos amou  
E no exemplo salvando a humanidade

Um menino que quis nascer pobre  
Ao crescer mostrou aos doutores sua fé  
Que na humildade mostrou-se  
tão nobre  
Ao anunciar-lhes o homem de Nazaré.

Pasmos, não entendiam, e a murmurar  
Se perguntavam quem será o nazareno?  
Que tudo sabia e dizia nos salvar  
Não poderia ser apenas um sarraceno!

Por fim Pilatos suas mãos lavou  
Seus algozes à cruz o condenaram  
Todos os seus discípulos choraram  
E no trágico calvário nos salvou!

Será que merecemos?  
Seus ensinamentos seguimos?  
O que hoje fazemos?  
Será que merecemos?

Sabiá – Poeta da Picada

*“Nosso Natal vem aí, contamos com a participação de todos. Vai ser um momento de união, bonito e bom. Nossos artistas vão fazer o show e nós vamos aplaudir! Disfarce seus desafetos, se houverem, sorria e participe! Amanhã você será outro”!*

*A vida já é boa, mas com sorriso será muito melhor, “SORRIA!!! Mesmo em não sendo filmado”!*

# INFORMAÇÕES ÚTEIS

**E**ste jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

**T**em como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

**N**osso jornal tem como objetivo manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

*Sintetizando:  
“É de todos para todos e  
do jeito de cada um”!*

**As matérias publicadas  
nesse jornal não refletem  
necessariamente a opinião do  
jornal, são de responsabilidade  
de seus autores.**



**04** MATERIA DE CAPA

**09** TURISMO

**13** COISAS DA REGIÃO

**15** TEXTO, NOTICIA E OPINIÃO

**18** COLUNISTA

**19** INTERESSANTE

## EXPEDIENTE

**Editor responsável:**

Nelson Palma

**Conselho editorial:**

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Raissa Jardim

**Editoração eletrônica:**

Fátima Nogueira

**Endereço:**

Linha Rio padre, 265

Quatro Irmão - RJ

**E-mail:**

memorialdospalma@gmail.com

**Site:**

www.memorialdospalma.com.br

# AS TRADIÇÕES DO NATAL NA ITÁLIA

Descubra como os italianos celebram essa época mágica cheia de união, religiosidade e muito sabor.



O Natal é uma época especial em qualquer lugar do mundo, e não tinha como ser diferente na Itália, um país tão rico em tradições e que adora uma celebração em família. Hoje eu trouxe um pouco de como essa data é comemorada pelos italianos para que você conheça tudo o que faz o mês de dezembro ser tão interessante.

## O Advento

As celebrações natalinas começam

pelo Advento - palavra que significa o que está para vir, e corresponde às quatro semanas que antecedem o Natal. Nesse período, as ruas de todo o país se enchem de feirinhas ao ar livre, com várias tendas e casinhas de madeira nos parques e praças da cidade, conhecidas como Mercatini di Natale.

Além de artesanato e artigos de decoração, se comercializa uma bebida típica chamada vinho quente, muito parecido com quentão que bebemos nas festas juninas aqui no Brasil. Além

disso, é comum encontrar corais, concertos, atividades para as crianças e outros eventos culturais. Essas feirinhas permanecem nas ruas até o dia 06 de janeiro.

Os italianos também gostam muito das decorações típicas do Natal, e desde o primeiro dia do advento as casas e os lugares públicos ficam repletos de luzinhas e outros enfeites - inclusive, é na Itália que se encontra a maior árvore de Natal do mundo!

Localizada na cidade de Gubbio, na Úmbria, e montada nas encostas do Monte Ingino a árvore tem mais de 650 metros de altura e cerca de 300 fontes de luz coloridas e 250 de luzes verdes. A árvore é iluminada todos os anos no dia 7 de dezembro e permanece acesa até o dia 10 de janeiro.

Outra tradição de gerações de italianos é o presépio. Foi na cidade de Greccio, na região do Lazio que o presépio foi montado pela primeira vez na história! Essa tradição cristã surgiu quando São Francisco de Assis colocou uma representação do menino Jesus junto de alguns animais em um bosque da região, com a intenção de demonstrar quais foram as condições do seu nascimento.

Até hoje os presépios tem muito destaque e importância nas celebrações de fim de ano da Itália e muitas famílias cultivam o hábito de modelar os personagens, pintar e entalhar peças em madeira. Na cidade de Nápoles, na rua San Gregorio Armeno, são comercializados presépios artesanais o ano todo. Lá, é possível comprar um presépio inteiro, só alguns personagens ou até versões mais irreverentes, com a cantora Madonna ou o jogador de futebol Maradona, por exemplo.

Esse costume é tão forte que na cidade de Oassana, na região de Trentino, o número de personagens de presépios supera o de habitantes! Esta pequena cidade é muito conhecida pelas comemorações de natal, e nesse ano de 2020, a população de apenas 852 pessoas será superada pela montagem de 890 presépios.



## A noite de Natal

No que diz respeito à passagem do dia vinte e quatro para o vinte e cinco, os italianos gostam de estar com a família. Existe um ditado que diz “Natale con i tuoi, Pasqua con chi vuoi” (Natal com os seus e Páscoa com quem quiser), o que reforça a ideia de união familiar nessa época especial.

O comércio fecha na véspera do Natal e permanece fechado até o dia vinte e seis de dezembro, assim como as escolas que, geralmente, fazem um recesso a partir do dia vinte e três. Muitos italianos gostam de viajar para as regiões de montanhas para esquiar nos Alpes, o que é chamado de *settimana bianca* (semana branca).

As crianças esperam o Papai Noel, embora ele não seja a única figura importante dessa época. Eu escrevi um artigo sobre os personagens natalinos da Itália que você pode ler [clcando aqui](#)

Ainda no dia vinte e quatro, se realiza a ceia. Alguns pratos são muito parecidos com os que estamos acostumados a comer aqui no Brasil. O peru, por exemplo, lá chamado de *Cappone* é servido cozido nas regiões da Lombardia, na Toscana, Umbria e Liguria, e assado no Piemonte e em Marche.

A lasanha, também muito consumida no Brasil durante todo o ano, é um dos destaques da ceia dos italianos - seja ela com carne picada e molho, ou com ricota, mussarela e almôndegas (napolitana).

Nas mesas de natal da região da Calábria, uma sopa de carne e vegetais chamada *minestra maritata* é feita com ossos de presunto, peru, frango, vitelo, salsicha, pequenas endívias, chicória, brócolis e repolho.

O bacalhau, conhecido dos brasileiros durante a Semana Santa, na Itália faz parte de pratos natalinos famosos em várias regiões. Frito, em Lazio e Campânia, com tomates, alcaparras e azeitonas pretas como na Puglia ou com polenta em Veneto.



A sobremesa fica por conta do famoso *panetone* ou do *Pandoro*, um bolo leve e amanteigado polvilhado com açúcar de confeitiro, e dos biscoitos de gengibre, feitos em formato de homenzinhos e usados também para decorar as árvores de Natal.

Em Roma na véspera de Natal se come sopa de peixe ou macarrão com caldo de brócolis e peixe *arzilla*, enquanto no dia seguinte é costume comer *abbacchio* (cordeiro assado) com batatas e *cappelletti* em caldo.



Já na região da Toscana, as especialidades incluem galinha d'angola ou pato assado, galo capão recheado e também *bardiccio*, que é uma linguça de porco recheada com erva-doce e outras especiarias.

Depois da ceia, quando chega a meia-noite, além de trocar presentes, algumas famílias vão à missa. As celebrações religiosas começam no dia dezesseis de dezembro com o início da *Novena de Natal*.

Sendo a Itália um país com tradição católica muito forte, as missas natalinas são celebradas desde as pequenas igrejas das montanhas até as grandes catedrais, inclusive a que é transmitida ao redor do mundo e acompanhada por milhões de pessoas: a Missa do Galo, ministrada pelo papa na Basílica de São Pedro, no Vaticano, à meia noite do dia vinte e cinco. Feita para celebrar o nascimento de Jesus Cristo, a tradição da Missa do Galo existe desde o século cinco, mais especificamente do ano de 330 d.C. O seu nome oficial é Santa Missa na Solenidade do Natal do Senhor, e o nome “Missa do Galo” é característico de países cujo idioma é português ou espanhol - em italiano, alemão ou inglês, por exemplo, é chamada apenas de “Missa da Meia-Noite”. As maravilhas do Natal quando apreciadas em um país mágico como a Itália se tornam ainda mais emocionantes. Você já visitou ou tem vontade de passar essa época do ano neste lugar repleto de tradições interessantes? Me conte nos comentários o que você achou mais atraente ou mais diferente nas celebrações dos italianos!

Não se esqueça também de deixar seu e-mail no campo abaixo para receber todas as novidades do blog e não perder as novas publicações!

**Desejo a você um excelente Natal!**  
*Ci vediamo! Buon Natale!*

# DOS SANTOS ÀS BRUXAS

Silvano Formentin

De Santos à Bruxas: conheça os personagens natalinos da Itália

Descubra mais sobre São Nicolau, Santa Lucia e Befana, figuras celebradas no fim de ano dos italianos.

Os italianos são muito apegados à família, e, por isso, gostam muito de celebrar as datas comemorativas em conjunto. O natal, sendo uma das datas mais importantes não poderia ficar de fora, e apesar de essa época do ano por lá ter algumas semelhanças com a nossa, existem muitas diferenças culturais bem interessantes.

Por exemplo, você sabia que na Itália, além do famoso Papai Noel, existem outros personagens natalinos adorados pelas crianças e cultuados já há muitos anos?

**Hoje eu vim apresentar a você três figuras importantes nas festas de fim de ano dos italianos, e um pouco da tradição que elas carregam.**

## 1 - São Nicolau

O dia de São Nicolau é comemorado por toda a Europa no dia 6 de dezembro, e foi para a cidade italiana de Bari que seus restos mortais foram transferidos no ano de 1807 - e onde atualmente se encontra a Basilica di San Nicola.



A história conta que ele ajudou três moças pobres, cujo pai não tinha dinheiro para alimentar ou pagar o dote para que se casassem.

Ele então jogou pela chaminé três sacos de moedas de ouro, que caíram

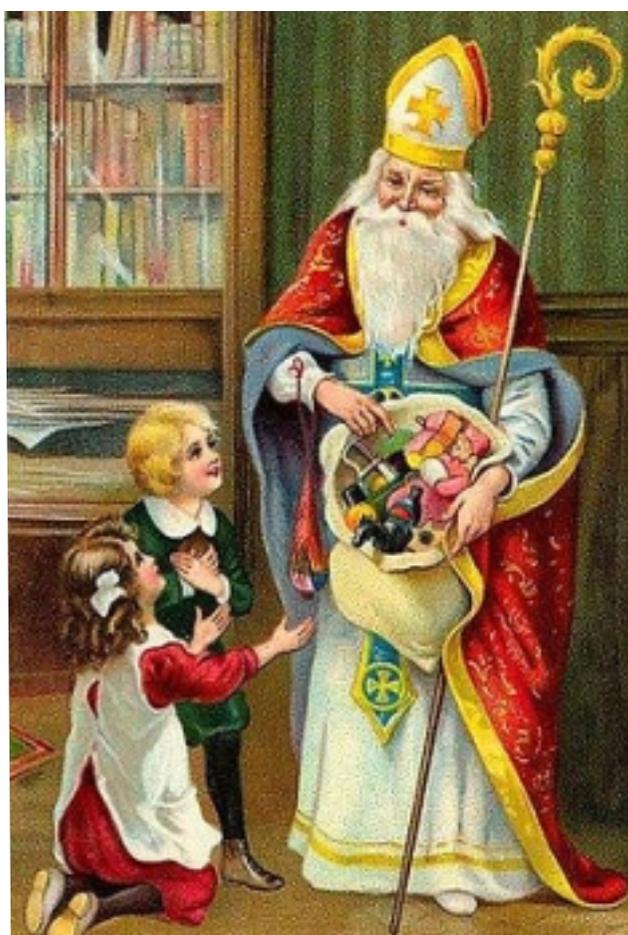
dentro de meias que secavam na lareira. Daí vem a tradição de pendurar meias ou deixar sapatos nas janelas, ato praticado pelas crianças que esperam acordar com doces deixados pelo Santo.

Sua imagem e história de vida o popularizaram como um homem dócil, gentil e generoso, e hoje em dia São Nicolau é cultuado na Itália principalmente na região de Trento.

## 2 - Santa Lucia

A Santa Lucia de Siracusa é uma mártir que perdeu os olhos, e por isso é considerada protetora das doenças relacionadas à visão. Além de ser bastante cultuada pelos fiéis na Itália, ela também inspirou outras tradições, como a de presentear as crianças na noite entre 12 e 13 de dezembro.

Diz a lenda que durante a madrugada, Santa Lucia montada em seu burro e acompanhada do cocheiro Castaldo sai





distribuindo doces e presentes para as crianças que foram bem comportadas durante o ano.

Ela sempre tem o cuidado de não ser vista, por isso, quem tentar ficar acordado para espia-la recebe um punhado de cinzas nos olhos. É costume também deixar uma espécie de oferenda para as visitas: café para a Santa, pão para o cocheiro e farinha para o burro.

## 3 - Bruxa Befana

As comemorações natalinas na Itália só acabam em janeiro, após os festejos da Epifania, quando acontecem procissões e festividades em todo o país. Você pode ler mais sobre esta e outras datas comemorativas da Itália [neste artigo](#).

É também nesse dia, em 6 de janeiro,

que se celebra o dia da Befana. Apesar de ser uma bruxa, essa figura é muito amada pelos italianos e muito esperada pelas crianças. Isso porque elas acreditam que a velhinha leva doces às casas dos que se comportaram bem.

É costume deixar meias penduradas a espera dos doces - ou de pedras de carvão, no caso de a criança ter sido desobediente durante o ano.

A origem da tradição da bruxa Befana é incerta, mas muitos acreditam que ela surgiu a partir da história dos reis magos, que se perderam a caminho de Belém e pediram ajuda a uma senhora. Agradecidos, eles a convidaram para seguir viagem junto e ir a encontro da Sagrada Família. Ela não aceitou, mas, mais tarde, arrependida e sem saber a direção certa, saiu distribuindo presentes nas portas de diversas casas, na esperança de encontrar o menino Jesus.



Até hoje a festa de Befana é comemorada no dia 6 de janeiro, dia em que os Reis Magos teriam chegado até o

menino Jesus com seus presentes. Essa data para os brasileiros passa quase despercebida - aqui, é o dia de desmontar a árvore e as demais decorações de natal, e apenas isso. Na Itália é diferente, além da maioria das lojas fechar no dia da festa, as meias também são comercializadas nos dias anteriores, algumas até já recheadas com guloseimas.

Passar o natal e o fim de ano na Itália com certeza é uma experiência incrível, ainda mais conhecendo a história e as tradições desse lugar tão rico em cultura. Sabendo falar italiano, então, a sua visita se torna ainda mais especial!

Silvano Formentin é Professor da língua italiana.

**Siga o blog do autor**  
**[BLOG DO SILVANO](#)**

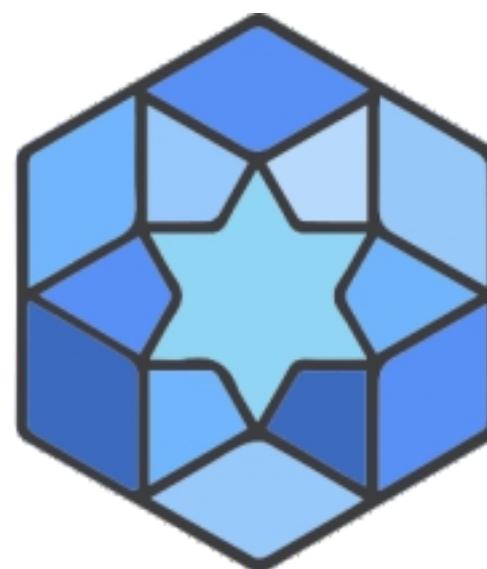
## Arte, história e cultura da Itália

Você já conhecia a história do São Nicolau, Santa Lucia ou da Befana? Me conte nos comentários!

Não se esqueça também de deixar seu e-mail no campo logo abaixo do artigo para não perder as novas postagens do blog! Vamos te enviar novidades e conteúdos gratuitos toda semana.

**Ci vediamo!**

# NOSSO POLO DE TURISMO VAI BEM



MARC CHAGALL  
INSTITUTO CULTURAL JUDAICO



# PASSEIO NA HISTÓRIA E MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO JUDAICA PARA AS COLÔNIAS DO RIO GRANDE DO SUL

## ROTA JUDAICA

### A história da imigração judaica das Colônias do início do Século XX!

A Rota Judaica é um passeio diferente e inesquecível oferecido pelo Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região.

Você vai conhecer a história da imigração judaica das Colônias do início do Século XX, derivadas de uma missão de vida do casal de filantropos Barão e Baronesa Hirsch, que por iniciativa própria retiraram, da pobreza e perseguições, milhares de famílias judias do leste europeu, deslocando para as Américas em procura de cidadania e liberdade.

Foi um passado de comunidade construindo soluções de sobrevivência, saúde, de empreendedorismo, e especialmente, na busca de um local – no Alto Uruguai gaúcho – que oferecesse tolerância e preservação da identidade cultural e religiosa.

Conheça a história, locais, a cultura da imigração e a vida judaica.



CONTATO

Whatsapp: [+55 \(54\) 9 9225-0596](https://wa.me/5554992250596)

E-mail: [contato@poloturismojudaico.com.br](mailto:contato@poloturismojudaico.com.br)

## SERGIO LERRER

[noedrotspS0te3uo8571o61s82idc1h2làu1v9ng58073ucl7:2rbmmae .](https://www.jornadamedicainternacional.com.br)

Com prazer anunciamos a \*I Jornada Médica Internacional em Erechim, no dia 14 de março de 2024, em Homenagem à Memória do pioneiro Hospital Israelita Leonardo Cohen de Quatro Irmãos/RS.\*

Uma imersão de um dia na agenda de mudanças em áreas médicas como cirurgia robótica, gestão de hospitais públicos, cardiologia do esporte, transplante de pulmão, novos desafios de vacinação, toxoplasmose, medtechs israelenses e outras tendências e desafios.

Evento de iniciativa do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, da Prefeitura Municipal de Erechim, do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, da AMAU - Associação dos Municípios do Alto Uruguai, em parceria com a URI - Universidade em Erechim e do SIMERS - Sindicato Médico do Rio Grande do Sul.

Inscrições abertas para profissionais de saúde de todo Brasil e também do Alto Uruguai - Garanta sua Vaga - Informações e grade de programação completa aqui:

<https://www.jornadamedicainternacional.com.br/>

[stnpodeSroch19tmi3tfui9g3lui7fm67g3gmhcautmh388l58i16u4thl0 .](https://www.jornadamedicainternacional.com.br/stnpodeSroch19tmi3tfui9g3lui7fm67g3gmhcautmh388l58i16u4thl0)

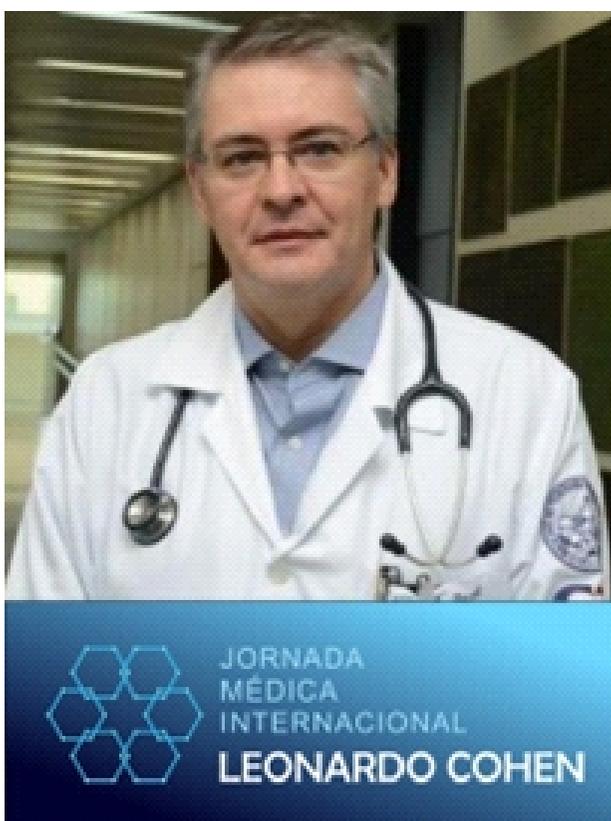
Dr Fernando Bacal, Vice -Presidente de Pesquisa e Inovação do Hospital Israelita Albert Einstein, e Diretor do Núcleo de Transplantes do IncoR-HC, será um dos palestrantes da I Jornada Médica Internacional em Erechim.

A Jornada homenageia a memória do pioneiro Hospital Israelita Leonardo Cohen, da antiga Colônia Judaica de

Quatro Irmãos / RS, que esteve ativo entre 1931 e 1961.

Médicos, profissionais de saúde, e interessados em geral, já podem fazer sua inscrição no evento, que terá complemento da Rota Judaica de Turismo:

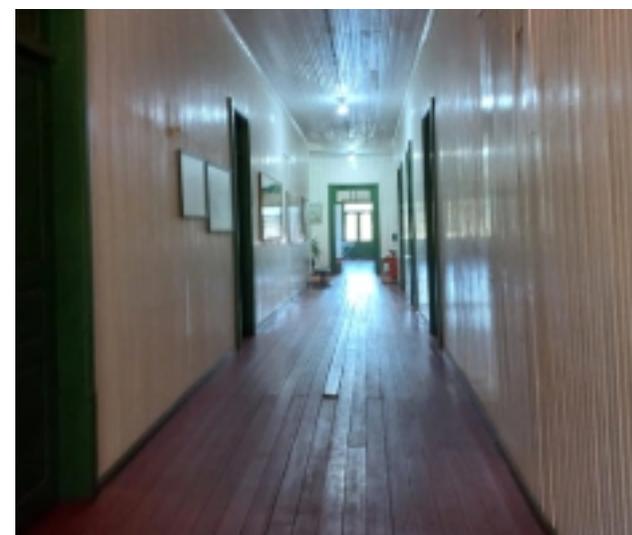
[www.jornadamedicainternacional.com.br](http://www.jornadamedicainternacional.com.br)



Os corredores do antigo e pioneiro Hospital Israelita Leonardo Cohen, hoje Memorial da Imigração Judaica em Quatro Irmãos/RS

O Hospital começou a ser construído em 1929. Foi contratado um engenheiro inglês para comandar as obras.

Toda a madeira utilizada veio da própria região do Alto Uruguai e ainda é original do prédio. Foram beneficiadas pela fábrica de compensados da família Ioschpe. O Hospital passou a atender em 1931.



## Polo Turismo Judaico Quatro Irmãos e Região



A U R I - Universidade em Erechim - é parceira da I Jornada Médica Internacional, em Homenagem à Memória do antigo Hospital Israelita Leonardo Cohen de Quatro Irmãos. O Prof. Dr. Sergio Bicolin - Coordenador do

Curso de Medicina da URI - comenta o ineditismo do evento, que será realizado em 14/3/2024, com palestrantes de Israel, Estados Unidos, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Com presenças do Presidente da Fiocruz, lideranças do Hospital Israelita Albert Einstein, Secretária da Saúde do Rio Grande do Sul, e diversos especialistas renomados.

Participe, faça sua inscrição - [www.jornadamedicainternacional.com.br](http://www.jornadamedicainternacional.com.br) (e caso queira complementar com turismo, nos dias seguintes poderá passear pela Rota da Imigração Judaica em Quatro Irmãos e Região). [URI Erechim](http://URI Erechim)

O açougue - Antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos/RS

Prossegue intacto o pequeno prédio do açougue que atendia todo distrito de Quatro Irmãos, quando ainda era uma colônia predominantemente judaica.

O açougue era gerenciado pela família Schrier.

A região que engloba os atuais municípios de Quatro Irmãos, Jacutinga e Erechango, no Rio Grande do Sul, constitui ainda verdadeiro sítio histórico de um passado de muita disposição, e nova fase de vida, de judeus oriundos do Leste Europeu ao Brasil.

[www.poloturismojudaico.com.br](http://www.poloturismojudaico.com.br)



Um dos cirurgiões pioneiros do transplante de pulmão no mundo estará palestrando na \*I Jornada Médica Internacional em Erechim, em 14 de março de 2024.\*

Dr Milton Saute é cirurgião do Sheba Medical Center, um dos maiores hospitais de Israel.

E sua presença, no evento em homenagem à memória do antigo e pioneiro Hospital Israelita Leonardo Cohen, da então Colônia Judaica de Quatro Irmãos, será oportunidade de conhecimento, atualização e visão de modernização da medicina para os médicos brasileiros em geral, e do Alto Uruguai em particular.

Inscreva-se na I Jornada Médica Internacional em Erechim, realização do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos, Prefeitura Municipal de Erechim, AMAU - Associação dos Municípios do Alto Uruguai, Prefeitura Municipal de Quatro Irmãos e Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, em parceria com a URI – Universidade em Erechim e o SIMERS – Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Sul.

\*[www.jornadamedicainternacional.com.br](http://www.jornadamedicainternacional.com.br)\*



\*[www.jornadamedicainternacional.com.br](http://www.jornadamedicainternacional.com.br)\*



São muitos os atrativos internacionais e nacionais da I Jornada Médica Internacional em Erechim, em Homenagem à Memória do Hospital Israelita Leonardo Cohen, da antiga colônia judaica de Quatro Irmãos. O curador científico do evento é o Dr Fábio Lavinsky, que com outros médicos especialistas participantes da comissão, elaborou grade de programação que pode ser conferida aqui: <https://jornadamedicainternacional.com.br/schedule>

Será um evento com grandes palestrantes, do setor da medicina privada e pública, que colocará a região do Alto Uruguai gaúcho, no centro do debate dos horizontes da saúde. Dia 14 de março de 2024 ( quinta-feira), com apoio para extensão de turismo na rota judaica local. Confira aqui as informações completas e condições de inscrições:

<https://jornadamedicainternacional.com.br/>  
[Polo Turismo Judaico Quatro Irmãos e Região](#)

## JORNADA MÉDICA INTERNACIONAL

EM ERECHIM - 14/3/2024

Uma Jornada Médica Internacional diferente e com potencial inesquecível, porque reunirá uma visão da agenda de mudanças da medicina do presente, em direção ao futuro, mas lembrando o legado do passado e seu tempo de inovação.

A Jornada Médica Internacional em Memória do Pioneiro Hospital Israelita Leonardo Cohen, ocorrerá em Erechim / Rio Grande do Sul, região do Alto Uruguai, em meio às coxilhas gaúchas, trazendo palestrantes dos Estados Unidos, Israel, São Paulo, Paraná e RS.

Será em 14 de março de 2024, no Centro Cultural 25 de Julho em Erechim ( com aeroportos próximos em Passo Fundo e Chapecó), com objetivo de levar palestras e debates com pauta de mudanças e avanços no setor da medicina e da saúde pública. E, adicionalmente, sua arrecadação terá a finalidade de ajudar a reforma do antigo prédio do Hospital Israelita Leonardo Cohen, em Quatro Irmãos/RS, que existiu entre 1929 e 1961, na então colônia de imigração judaica.

O evento é uma realização do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, da Prefeitura Municipal de Erechim, da AMAU - Associação dos Municípios do Alto Uruguai, e do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região.

## FAÇA AQUI SUA INSCRIÇÃO Presencial ou on-line.

<https://www.jornadamedicainternacional.com.br/>

### INSCRIÇÃO

SEJA UMA POIADOR

Fale com nosso representante:  
'Vicky Simon'

### REPRESENTANTE

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES

Entre em contato.



## JUDAÍSMO AO CENTRO

SERGIO LERRER

Meu agradecimento pessoal como mais um membro da comunidade judaica do Brasil.

Agradeço ao Senador [Jorge Seif Junior](#), que em nome da direção do Senado Federal, organizou sessão presencial e ao vivo no Plenário, no dia de ontem, 11/12, no qual toda a atenção foi dada à situação dos reféns israelenses em poder do Hamas.

Foi oportunidade de Senadores influentes no legislativo, de direita e esquerda, terem voz contra a exploração do terrorismo como arma natural da política, normalizando a violência que tem civis como alvos por prioridade.

Foi uma sinalização de que o Congresso Nacional tem voz e pautas próprias, e que sabe distinguir perfeitamente o que é pauta política que usa o antissemitismo como uma abjeta estratégia.



=====  
[oreSnpotsd5uh934hg34221au1ta04lm3a9la17iact05c4fca3i4i6au58](https://www.jornadamedicainternacional.com.br/inscricao) .

Diferenciada e única - I JORNADA MÉDICA INTERNACIONAL em Erechim, em homenagem à Memória do Pioneiro primeiro Hospital Israelita do Brasil, Leonardo Cohen, de Quatro Irmãos/RS.

Será em 14 de março de 2024, em Erechim.

Dr [Valdemar Bliacheriene, obstetra, ex-diretor clínico de diversos Hospitais em São Paulo, é um dos membros da comissão científica do evento.](#)

Com participação de renomados palestrantes de Israel, Estados Unidos, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

Confira a programação, garanta sua inscrição

[www.jornadamedicainternacional.com.br](http://www.jornadamedicainternacional.com.br)

E tenha como opção turismo na Rota Judaica de Quatro Irmãos e Região

[www.poloturismojudaico.com.br](http://www.poloturismojudaico.com.br)

=====

Última sede - já em alvenaria - da ICA Jewish Colonization Association em Quatro Irmãos / RS, prédio atualmente ocupado pela Prefeitura Municipal, em terras de uma das famílias pioneiras, Agranionik.

[www.poloturismojudaico.com.br](http://www.poloturismojudaico.com.br)



## JORNALISTAS OU ASSESSORES DE IMPRENSA DO HAMAS ?

Jornalistas ou assessores de imprensa do Hamas ?

Nada parece o que é, quando o principal objetivo de uma das partes, no caso o Hamas, é guerra de cancelamento político e propaganda.

Jornalistas de fato, mas atuando como assessores de imprensa do Hamas, invadiram Israel no dia 7 de outubro, junto com as atividades de terrorismo.

Ou seja, sabiam dos assassinatos que viriam pela frente, mas optaram por fazer imagens de cobertura, do que denunciar o crime e a tragédia.

Pior, enganaram Associated Press, New York Times, CNN, se fingindo de free lancers, e mandando imagens em tempo real, do que já sabiam, como se fossem observadores, mas eram militantes / soldados da comunicação do Hamas.

Se jornalistas estão morrendo, não são jornalistas. Na sua maioria expressiva são soldados da comunicação do Hamas, que podem circunstancialmente serem jornalistas, como outros soldados poderiam ser qualquer outro tipo de natureza profissional. Poderia dizer a chamada "Servidores públicos da Palestina estão morrendo" ou "Professores estão morrendo"...

Mas, na medida que fazem parte do Exército do Hamas, são soldados, mesmo que exerçam a comunicação. Então, cuidado: manchetes de certa imprensa querem confundir e não explicar. Também são alto falantes da propaganda do Hamas como arma de guerra. Não é jornalismo.

FOLHA DE S.PAULO

TERÇA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 2023 A11

mun

Terça-feira 12 de dezembro

# Guerra na Faixa de Gaza mata jornalistas em ritmo recorde

Mais profissionais da imprensa morreram em 2 meses do que em 30 anos na região

### GUERRA ISRAEL-HAMAS

**SÃO PAULO** Os dois meses da guerra que se desenrola em Gaza deixaram mais profissionais da imprensa mortos na região do que a cifra dessas vítimas registrada nos últimos 30 anos, mostram dados do Comitê para a Proteção dos Jornalistas, que investiga esses casos.

De acordo com a mais recente atualização da base de dados, publicada na segunda (11), 60 jornalistas e outros funcionários da mídia morreram em Israel e nos territórios palestinos ocupados — designação adotada pela ONU para a Cisjordânia e a Faixa de Gaza — desde 7 de outubro, quando a facção terrorista Hamas invadiu o sul israelense.

Como comparação, de 1991, ano em que o CPI dá início ao

seu levantamento em todo o mundo, até antes de eclodir o atual conflito, 25 jornalistas haviam sido mortos na região.

A preocupação com as condições de trabalho da mídia em meio à guerra tem crescido ao redor do mundo. Entre organizações que trabalham em defesa do setor prevalece a interpretação de que ataques

**60** é o número de jornalistas mortos desde 7 de outubro em Israel e nos territórios palestinos

**25** é o número de jornalistas mortos na região de 1992 a 2023

Fuente: Comitê para a Proteção de Jornalistas

indiscriminados em Gaza e os constantes cortes de energia e acesso à internet no território palestino impossibilitam o exercício da imprensa livre e, mais, expõem jornalistas ao risco de morte.

Em novembro, a ONG Repórteres Sem Fronteiras formalizou queixa ao Tribunal Penal Internacional (TPI), com sede em Haia, pedindo que seu corpo técnico avalie como crimes de guerra a morte de ao menos oito jornalistas palestinos e um israelense desde o início do atual conflito.

A organização justifica que os ataques contra jornalistas palestinos correspondem ao que o direito internacional humanitário considera crimes de guerra porque, mesmo dirigidos a alvos militares legítimos, como afirma Tel Aviv,

### Lula encontra família de brasileiro que pode estar refém do Hamas

O presidente Lula (PT) se encontrou nesta segunda (11), em Brasília, com a irmã e a filha de Michel Nisenbaum, 59, brasileiro-israelense que estaria entre os reféns do Hamas em Gaza. A família de Nisenbaum, que vive em Israel há mais de 45 anos, está no Brasil, junto a uma comitiva de parentes de outros reféns, para dialogar com autoridades em busca de apoio. No X, o presidente publicou uma foto com Mary Shohá, 66, a irmã, e Hen Maluf, a filha, e afirmou que a libertação dos reféns "é uma questão humanitária que precisa ser resolvida de qualquer conflito".

causaram danos excessivos e desproporcionais aos civis.

Ainda no pedido ao TPI, a RSF diz que as instalações de ao menos 50 veículos de comunicação Gaza foram destruídos, total ou parcialmente, desde 7 de outubro.

De acordo com a base de dados do CPI, o dia mais mortal desta guerra para os profissionais de comunicação foi o próprio 7 de outubro, quando seis jornalistas foram mortos. Já o segundo teria sido 18 de novembro, com ao menos cinco vítimas.

Além dos 60 mortos, outros 11 jornalistas ficaram feridos, e três estão desaparecidos. A maioria dos que morreram é palestina (56), seguida por 4 israelenses. Há 3 jornalistas libaneses que morreram em seu país no contexto do atual conflito no Oriente Médio.

O comitê afirma ainda que ao menos 19 jornalistas foram presos no período e descreve o que chama de agressões, ameaças, ataques cibernéticos e tentativa de censura contra esses profissionais.

Ainda nesta segunda-feira, a rede qatari Al Jazeera acusou Israel de ter abrigado a casa de um de seus jornalistas em Gaza, Anas al-Sharif, e matado seu

pai. Tel Aviv não se manifestou.

Mesmo antes de o atual conflito eclodir, Israel e os territórios palestinos ocupados já apresentavam desafios no que diz respeito à manutenção da liberdade de imprensa.

Na última edição do índice anual da Repórteres Sem Fronteiras que mede o quesito em 180 países e regiões, Israel aparece na 97ª posição, e a Palestina, na 156ª. Para comparação, o Brasil é 92ª.

Sobre Israel, a ONG afirma que o cenário midiático foi "desestabilizado após a ascensão ao poder de um governo que ameaça a liberdade de imprensa", referindo-se à coalizão do premiê Binyamin Netanyahu, que retornou à chefia do país no fim de 2022 com guinada à ultradireita.

Antes desta guerra, o caso mais notório de morte de uma trabalhadora da imprensa na região foi o da repórter palestino-americana Shireen Abu Akleh. Ela foi morta em maio de 2022 durante uma operação do Exército de Israel em Jenin, na Cisjordânia. Ela trabalhava para a Al Jazeera. Investigação independente da ONU apontou que Shireen foi atingida por um disparo das forças de Tel Aviv.

## OPINIÃO - POR ENEPÊ ◀

### POR QUE SOMOS ASSIM?

“A pergunta poderia ser para defender tese de doutorado em relacionamento humano, não para uma impensada resposta qualquer”. Mas enfim sapiens, não é!

“O Céu, o Purgatório e o Inferno” que me refiro com o título, embora pareça, não é a Divina Comédia de Dante Alighieri. É o lugar onde moro: Abraão, Ilha Grande. Um pedacinho de mundo encrustado em uma ilha. Este pequeno lugar com meio quilômetro quadrado de superfície, alta ocupação demográfica, entre moradores e visitantes, no pico de temporada, chega a 10 mil. Embora seu nome seja bíblico, ele é profano, mesmo que tenha 8 igrejas cristãs combatendo o pecado! Paradoxo, não é? O lugar é muito lindo. Há quem diga que “Deus morou aqui, por isso caprichou na arquitetura do lugar” (os tupinambás usavam esta expressão). Eu me limito a dizer, que poderá ser restos do Eden, onde Adão e Eva fizeram besteiras, foram expulsos e nós pagamos a conta até hoje como pecado original. Um pedacinho muito sem vergonha. Mas com uma enorme diferença: o fruto proibido aqui é livre, pode ser comido a qualquer momento em que o desejo da emoção ou a carência mútua expressar a exclamação: “você que sabe”! Aquele muro entre o homem e a mulher, hoje criado politicamente, foi derrubado e tudo voltou aos anos dourados da década de 60. Poesia, música, inspiração, grau etílico em dó maior, “e o amanhã será o futuro, depois o cartão de crédito resolve”. Enfim, dura-se pouco, mas vive-se muito! Mas como tudo é relativo, eu tenho 86 anos e estou durando e vivendo, muito além dos limites.

Há 26 anos dedico-me neste lugar ao bem comum através de projetos que objetivassem sustentabilidade e o grande gargalo que sempre encontrei foi gente a fim de trabalhar voluntariamente para desencadear as pretensões. “Não sei se tem a ver com a Divina Comédia”, mas fui encontrar apoio entre as mulheres. São mais organizadas, mais sorridentes e mais engajadas no que pretendem. Os homens são mais de futebol, política, conversa sem propósito e cerveja. Resultado, as mulheres formaram maioria. Foi daí que às mas línguas apelidaram meu espaço de SULTANATO DO CEQUÊ. Mas aprendi muito. Até coloquei um cartaz com o seguinte: “Sou masoquista por isso o convívio com as mulheres me ensinou a viver em grupo”. Tudo é aprendizado! Isso já responde aos que perguntam: - por que nas festas dele tem tantas mulheres?

Minhas amigas, sempre as chamei, no bom sentido, de “loucas lindas” e como entendi que agradou, continuo chamando.

“O que me estimulou a escrever sobre este tema, foi a série: Eu e o Diabo na Terra Santa, de um livro escrito por minha amiga Denise, que mora em Tel Aviv”.

Hoje os homens necessitam de entender e admirar as mulheres. Elas estão se projetando no topo de tudo. Em sua meiguice conseguem ser aguerridas, fortes e de decisões audaciosas. Parte de minhas “loucas lindas” está pelo mundo participando do que há de mais radical: Anna, está na guerra da Ucrânia como franca atiradora; Elisabet é “lagartixa de penhasco” na Espanha; Sara está combatendo no exército de Israel; Lulis está na Nova Zelândia, blasfemando o dia inteiro porque o país não tem calor humano; Gigi é monja no oriente; Hilda construiu uma casinha branca no topo da “Serra da Canastra só pra ver o sol nascer”; Laurita é chefe de um laboratório na Alemanha e resolveu ser mãe; e Sumira, acredito que voltou para a Arabia, mas não sei dela. Uma parte continua por aqui desfrutando e trabalhando no profano Abraão.

Finalizando, não estou em Andrômeda, estou na Via Láctea, em um planeta chamado Terra, maravilhoso e por enquanto o único habitável no universo. No próximo mês terá mais tentativas de explicar – POR QUE SOMOS ASSIM?

## OPINIONE - DI ENEPÊ ◀

### PERCHÉ SIAMO COSÌ?

“La domanda potrebbe essere per difendere una tesi di dottorato sulle relazioni umane, non per una risposta sconsiderata”. Ma comunque, sapiens, non lo è!

“Paradiso, Purgatorio e Inferno” a cui mi riferisco con il titolo, anche se può sembrare, non è la Divina Commedia di Dante Alighieri. È il posto dove vivo: Abraão, Ilha Grande. Un piccolo pezzo di mondo incrostato su un'isola. Questo piccolo luogo di mezzo chilometro quadrato di superficie, ad alta occupazione demografica, tra residenti e visitatori, nel picco della stagione, arriva a 10mila. Anche se il suo nome è biblico, è profano, anche se ha 8 chiese cristiane! Paradossso, non è vero? Il posto è molto bello. C'è chi dice che “Dio ha vissuto qui, per questo ha scelto l'architettura del luogo” (i Tupinambá usavano questa espressione). Mi limito a dire che potrebbero trattarsi di resti dell'Eden, dove Adamo ed Eva fecero un pasticcio, furono espulsi e noi paghiamo ancora oggi il conto come peccato originale. Un piccolo peccato davvero spudorato. Ma con un'enorme differenza: il frutto proibito qui è gratis, può essere mangiato in ogni momento in cui il desiderio di emozione o il bisogno reciproco esprime l'esclamazione: “sai cosa”! Quel muro tra uomo e donna, creato oggi politicamente, è stato abbattuto e tutto è tornato agli anni d'oro degli anni 60. Poesia, musica, ispirazione, laurea etilica in do maggiore, «e domani sarà il futuro, poi la carta di credito risolve”. Insomma, dura poco, ma se vive tantissimo! Ma poiché tutto è relativo, ho 86 anni e sto durando e vivendo, ben oltre i limiti.

Da 26 anni mi dedico in questo luogo al bene comune attraverso progetti che mirano alla sostenibilità e il collo di bottiglia più grande che ho sempre riscontrato sono le persone che vogliono lavorare volontariamente per innescare le aspirazioni. «Non so se c'entra con la Divina Commedia», ma ho trovato sostegno tra le donne. Sono più organizzati, più sorridenti e più impegnati in ciò che vogliono. Gli uomini sono più interessati al calcio, alla politica, alle conversazioni insignificanti e alla birra. Di conseguenza, le donne costituiscono la maggioranza. Fu allora che le “male lingue” soprannominarono il mio spazio de “SULTANATO DO CEQUÊ”. Ma ho imparato molto. Ho anche affisso un poster con scritto: “Sono masochista, quindi vivere con le donne mi ha insegnato a vivere in gruppo”. Tutto sta imparando! Già questo risponde a chi si chiede: - “perché ci sono così tante donne alle sue feste”?

Alle mie amiche le ho sempre definite, in senso buono, “belle matte” (loucas lindas) e siccome ho capito che gli faceva piacere, continuano a farlo.

Ciò che mi ha incoraggiato a scrivere su questo argomento è stata la serie: Io e il diavolo in Terra Santa, da un libro scritto dalla mia amica Denise, che vive a Tel Aviv.

Oggi gli uomini hanno bisogno di comprendere e ammirare le donne. Si stanno proiettando sopra ogni cosa. Nella loro gentilezza, possono essere feroci, forti e prendere decisioni coraggiose. Alcuni de le mie “belle matte” sono in giro per il mondo partecipando alle attività più radicali: Anna, è nella guerra in Ucraina come cecchino; Elisabet è il “geco della scogliera” in Spagna; Sarah sta combattendo nell'esercito israeliano; Lulis è in Nuova Zelanda, “bestemiando” tutto il giorno perché il paese non ha calore umano; Gigi è una monachella dall'Oriente; Hilda costruì una casetta bianca in cima alla “Serra da Canastra solo per vedere il sole sorgere”; Laurita è a capo di un laboratorio in Germania e ha deciso di diventare mamma; e Sumira, credo che sia tornata in Arabia, ma non so di lei. Una parte continua qui godendo e lavorando sull'empio Abramo.

Infine, non sono ad Andromeda, sono nella Via Lattea, su un pianeta chiamato Terra, meraviglioso e per ora l'unico abitabile nell'universo. Il mese prossimo ci saranno altri tentativi di spiegare: PERCHÉ SIAMO COSÌ?

## ▶ VIVÊNCIA - SERGIO LERRER\*

[ptornosdSezta8odiedbc3e103u1ger20àm:12s2g665u7c10u6i8m7m](https://ptornosdSezta8odiedbc3e103u1ger20àm:12s2g665u7c10u6i8m7m)

### CONTINUO O "TROUXA"

Os amigos espertos do meu bairro pegavam mais meninas que eu. Eu tinha menos tempo, estudava mais e estava comprometido com competições esportivas. Eu era trouxa...

Quando trabalhava na Tv Difusora no RS, todo mundo ia para casa pontualmente às 18h, eu ficava até 22h... 23h...cheguei a virar noites, convivendo com pessoal noturno que gerenciava satélite, edição em video tape, e acabava ajudando. Uma vez houve uma greve na emissora por salários atrasados, e fui um dos poucos que ajudou a manter a emissora no ar. Eu era um trouxa...

Quando fazia cinema em Porto Alegre, tempos de super 8, dedicava meu final de semana a pegar um projetor embaixo do braço, e percorrer cidades do interior fazendo exibição, mesmo que isso não repercutisse em jornais. Dava um dinheirinho, e assim podia fazer novos filmes... perdia festas. Eu era trouxa...

Sempre tive clientes com pequenos projetos, ao qual me dediquei mesmo pagando pouco, como se fossem grandes projetos. Tinha desafios novos ali. Mas a remuneração era baixa... Eu era trouxa.

Afora os trabalhos pagos, prossigo fazendo trabalhos pro bono. Alguns me envolvem horários extras, finais de semana. Sou um "trouxa".

Podia estar aposentado como muitos da minha geração. Mas não estou e nem estarei. Sou um "trouxa".

Descobri que, na maior parte das vezes, é preciso se fazer de trouxa, para extrair aquilo que a vida pode oferecer de maneira mais plena e mais consciente, coletando mais habilidades e tolerância. Os amigos espertos do meu bairro pegavam mais meninas que eu. Eu tinha menos tempo, estudava mais e estava comprometido com competições esportivas. Eu era trouxa...

Quando trabalhava na Tv Difusora no RS, todo mundo ia para casa pontualmente às 18h, eu ficava até 22h... 23h...cheguei a virar noites, convivendo com pessoal noturno que gerenciava satélite, edição em video tape, e acabava ajudando. Uma vez houve uma greve na emissora por salários atrasados, e fui um dos poucos que ajudou a manter a emissora no ar. Eu era um trouxa...

Quando fazia cinema em Porto Alegre, tempos de super 8, dedicava meu final de semana a pegar um projetor embaixo do braço, e percorrer cidades do interior fazendo exibição, mesmo que isso não repercutisse em jornais. Dava um dinheirinho, e assim podia fazer novos filmes... perdia festas. Eu era trouxa...

Sempre tive clientes com pequenos projetos, ao qual me dediquei mesmo pagando pouco, como se fossem grandes projetos. Tinha desafios novos ali. Mas a remuneração era baixa... Eu era trouxa.

Afora os trabalhos pagos, prossigo fazendo trabalhos pro bono. Alguns me envolvem horários extras, finais de semana. Sou um "trouxa".

Podia estar aposentado como muitos da minha geração. Mas não estou e nem estarei. Sou um "trouxa".

Descobri que, na maior parte das vezes, é preciso se fazer de trouxa, para extrair aquilo que a vida pode oferecer de maneira mais plena e mais consciente, coletando mais habilidades e tolerância.



## ▶ CRÔNICA E NARRATIVA DENISE FEIT\*

Da série : Eu e o Diabo na Terra Santa.  
Tentações da Intrrometida na Terra Prometida  
@copywriter \*Denise Angélica Motta Feit / Israel

### ELE PROCURAVA PUTAS NA TERRA SANTA

E acordava todos os dias, pensando que era Deus.

... isso, porque as mulheres que o amavam à noite,

gritavam para ele:

Oh my God !

Oh my God !

Era um amante inconstante.

Sabia que o amor, precisava mais ser sonhado do que vivido.

Por isso desaparecia depois do amor, deixando um rastro de sonhos, músicas e paisagens pelo caminho.

Promessas de amor feitas antes do amor.

... nunca cumpridas, depois do amor.

Trazia, às vezes, presentes

...

Mas não nas datas esperadas!

Chegava de repente.

Não na hora marcada.

Ajoelhei chorando pedindo a Deus para esquecê-lo e gritava:

Oh my God !

Oh my God !

E mais ainda pensava nele...

Eu pensava em casamento.

Queria ser sua dama na sociedade, amor pé no chão nesse campo minado...

... mas ele queria uma puta de saltos altos, roupas justas e muita maquiagem...

Não era eu, então ...

Ele me deu um

Nome de guerra!

Quanta ousadia! Era um Insolente!

O nome de guerra representava um nome fictício que a mulher utilizava quando estava na área de prostituição, para que seu nome de batismo, que era visto como parte de sua herança familiar, não fosse contaminado pelo estigma de sua atividade de prostituta.

Mas minha religião não me permitia me prostituir ou, ajoelhar ou me humilhar por ninguém:

Deus em primeiro lugar.

“Maldito o homem que confia no homem”. Jeremias 17:5

Pior ainda, a mulher.

Eu não me chamo Angie!

\* Denise Angelica Motta Feit é redatora formada em jornalismo pela Universidade Bar Ilan e roteirista formada em Cinema e Televisão pela Universidade Tel Aviv. Reside em Israel há 33 anos.



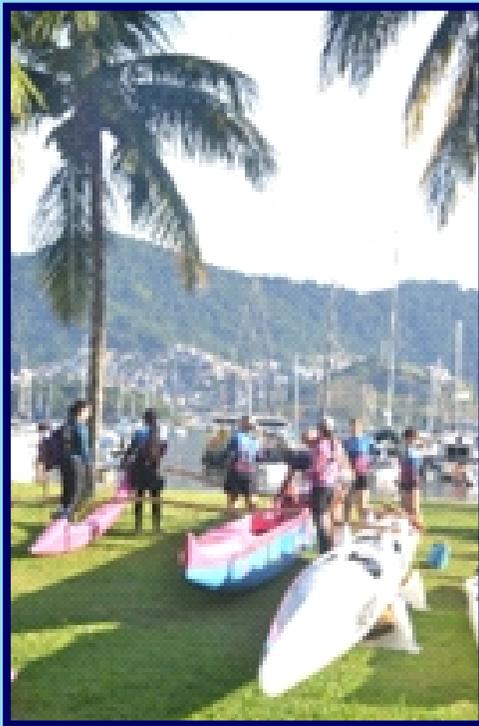
FALA LEITOR ◀

Sergio

LerrerSonpdoertsc1u24i6lum098of6a  
7c7g am0m1d  
uu5u137elg46i1lm5001u·

Alto Uruguai e a Imigração Judaica: um gauchismo diferente Minha coluna de contribuição para o jornal mensal da imigração italiana, o "La Stravaganza Italiana", editado pelo Nelson Palma, em um importante trabalho de conexão e memória das imigrações que ocorreram para a região. Destaco aquilo que me chamou a atenção, de uma região do Rio Grande do Sul, que dada às misturas imigratórias, transita muito melhor que outras, em acolher culturas diferentes e fazer disso uma vantagem social e econômica.

# O Havai está aqui perto!



Curta a beleza de uma ilha tropical remando uma canoa havaiana. Se for a Ilha Grande sinta as emoções e o envolvimento com a natureza flutuando que ela oferece. Experimente, não precisa ir ao Havai.

[https://instagram.com/freevaailhagrande\\_oficial?igshid=MmlzYWWINDQ5Yg](https://instagram.com/freevaailhagrande_oficial?igshid=MmlzYWWINDQ5Yg)  
Frida Free Va'a:  
<https://www.instagram.com/reel/Cv932-4Nm7y/?igshid=MzRIODBiNWFIZA>



## ABRAÃO - ILHA GRANDE ANGRA DOS REIS - RJ

**PASSEIOS**  
**EXPEDIÇÕES**  
**ALUGUEL**  
**CURSOS**



CONTATO/ CONTACTO/ CONTACT US/



+55 24 99979 3572 Juan Pablo  
+55 24 99947 6534 Carolina

Praia da Júlia, Abraão, Ilha Grande, Rj, Brasil



@ kayaksupilhagrande

[www.kayaksupilhagrande.com](http://www.kayaksupilhagrande.com)

## ▶ SERGIO LERRER\* ALTO URUGUAI E A IMIGRAÇÃO JUDAICA: UM GAUCHISMO DIFERENTE LA STRAVAGANZA ITALIANA

\* Por Sergio Lerrer

Recentemente foi lançado o projeto de Polo de Turismo Histórico Judaico a partir de Quatro Irmãos, impactando em todos municípios vizinhos da região do Alto Uruguai. De todas imigrações de judeus para o Brasil, esta da antiga Colônia de Quatro Irmãos, foi a única formal e realizada com concordância de Governos.

Os judeus estão presentes no Brasil desde o descobrimento, com a vinda inicialmente de cristãos novos, aqueles que forçados pela Inquisição Católica de Portugal e Espanha, converteram-se ao cristianismo, mas mesmo assim, mantiveram seu passado judaico. Estabeleceram-se principalmente no Nordeste, acreditando que aqui, então colônia portuguesa, poderiam ter uma vida como cidadãos comuns.

Já a imigração para o Rio Grande do Sul, para a antiga Fazenda de Quatro Irmãos, com mais de 90.000 hectares, os judeus vieram procedentes do Leste Europeu no início do século XX, através de um programa de colonização e financiamento do casal de filantropos Barão Maurice Hirsch e Baronesa Clara Hirsch. Em épocas nas quais a agricultura ainda era muito difícil e de escassos recursos, a atividade madeireira predominou, mas logo depois, buscando especialmente educação para os filhos, migraram para Erechim, Passo Fundo, Porto Alegre e São Paulo.

A região do Alto Uruguai experimentou, a partir desta imigração judaica, um círculo de convivência diferente e mais amplo do que outras geografias gaúchas. Conviveram juntas comunidades alemãs, italianas, caboclas e a comunidade judaica. Em uma época em que todas famílias tinham escassos recursos, muito a aprender em como viver em uma terra nova e ainda bruta, e mantendo religiões de seus grupos sociais, como cristãs, católicas, luteranas e outras ramificações protestantes, e a judaica.

O ineditismo desta convivência, não ocorrida em outra região do país, incentivou

o reconhecimento do outro, de diferentes grupos sociais, diferentes visões de vida, e uma soma de habilidades. Provavelmente, em nenhuma outra região gaúcha, é tão natural conviver com quem não tem a mesma religião, mesma origem, e mesmas crenças, sendo vistos, cada uma, com identidade e peculiaridade de respeito, reconhecimento e capacidades próprias.

No Alto Uruguai realmente faz todo sentido um Baile ou Festa do Imigrante, porque representa a diversidade e o respeito, o viver juntos, todos agauchados, mas mantendo suas peculiaridades sociais, seus potenciais e suas habilidades próprias.

No novo mundo que vivemos, local e global ao mesmo tempo, off-line e online, com a informação rodando o planeta em segundos, esse mix humano, e de passado de convivência diversa do Alto Uruguai, é reconhecido por especialistas, como uma grande vantagem competitiva para avanço da sociedade. Essa sociedade mista, e diversa, apresenta-se como mais capaz de gerenciar desafios, com mais repertório, e formas adaptáveis de encarar um mundo tangível e intangível, que requer muito mais imaginação e ideias.

Quando falamos de Rio Grande do Sul como um todo, falamos de regiões que, na maior parte das vezes, foram criadas com colonizações únicas, fechadas e com sentido de auto-preservação. Até mesmo com localidades, que nem sempre, receberam bem os diferentes dos pontos de vista étnico, religioso ou culturalmente.



Informativo da Imigração  
ITALIANA



STRAVAGANZA Ano 1, Nº 02, abril 2023



O Alto Uruguai, com o resgate da influência da imigração judaica a partir de Quatro Irmãos, consolida-se com um perfil todo próprio, misto, diverso, adaptável e aberto. E cada vez mais consolidado com a passagem de gerações, com o desenvolvimento acelerado da educação, do acolhimento da inovação e diversidade econômica. A força das pessoas e de sua gente prossegue sendo o maior ativo de uma sociedade.

\* Sergio Lerrer

Jornalista e Cineasta

*Natural de Porto Alegre, descendente de avós imigrantes de Quatro Irmãos, residente em São Paulo, e integrante da Comissão de Trabalho do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos.*





## ELSON GODOI

### DESCUBRA A CAVERNA COM A MAIOR ABERTURA DO MUNDO!

Dentro do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), encontra-se a impressionante Gruta Casa de Pedra na cidade de Iporanga SP. Com um portal de aproximadamente 215 metros de altura, é reconhecida como a caverna com o maior pórtico do mundo. Formada pelo Rio Maximiliano, que corta a montanha, a travessia completa é restrita, mas os visitantes podem contemplar sua imponente boca através de uma trilha de aproximadamente 3 horas. Prepare-se para vivenciar a grandiosidade e beleza dessa maravilha natural.

📍 Localizada no coração do PETAR (Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira). Com sua abertura impressionante, essa caverna única está a apenas 315 km de São Paulo e 204 km de Curitiba, natornando-a uma escapada perfeita para os amantes da natureza, uma dica interessante para incluir no roteiro é a Caverna de Santana uma verdadeira maravilha natural.

👉 Para chegar lá, você pode seguir uma trilha de três horas saindo do Núcleo Santana, na encantadora cidade de Iporanga. Prepare-se para uma jornada cheia de aventura e beleza, cercada por uma das maiores áreas preservadas de Mata Atlântica do Brasil.

🌿 O PETAR é um verdadeiro paraíso com mais de 350 cavernas, cachoeiras, trilhas e comunidades tradicionais. Esse parque incrível é o destino ideal para os amantes de esportes de aventura, como espeleologia, rapel, bóia-cross, cascading, ciclismo, além de atividades como educação ambiental, fotografia e observação da natureza.

👉 Em sua visita ao PETAR, você terá a oportunidade de avistar diversas espécies de aves, mamíferos de grande porte, como pacas, antas e bugios, e uma variedade deslumbrante de bromélias, orquídeas e a importante Palmito Juçara, símbolo da Mata Atlântica. Além disso, prepare-se para se encantar com córregos e rios de águas cristalinas.

🏠 No PETAR, as cavernas são o grande destaque. Elas oferecem diferentes níveis de desafio, desde cavernas com rios imponentes, perfeitas para escaladas, mergulhos e rapel, até cavernas com infraestrutura turística, como escadas, passarelas e pontes, facilitando o acesso e permitindo que todos explorem esse rico patrimônio natural.

🌿 O parque possui quatro núcleos de visitação estrategicamente localizados, que garantem o controle adequado dos visitantes e a proteção desse tesouro natural. Um deles é o Núcleo do Ouro Grosso, localizado no Bairro da Serra, em Iporanga, onde você encontrará suporte para cursos de monitoria ambiental, seminários, reuniões e alojamento para escolas públicas.

👉 É importante ressaltar que a visitação às cavernas do PETAR é feita somente com monitores locais credenciados, garantindo a segurança e preservação desse ecossistema único. Atualmente, 12 cavernas estão abertas para visitação, proporcionando uma experiência inesquecível aos exploradores.

👉 Prepare-se para se encantar com a grandiosidade das cavernas do PETAR e descobrir um mundo subterrâneo repleto de mistérios e belezas naturais. Não perca essa oportunidade única de explorar esse verdadeiro tesouro escondido, confira algumas fotos desse lugar esplêndido:

[https://www.instagram.com/p/Ctfdl6MOxah/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/Ctfdl6MOxah/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



# PROPOSTAS SOBRE CEMITÉRIOS

“Estudos comprovam o grande impacto ambiental dos cemitérios”

## CREMAÇÃO OU ENTERRO: QUAL GERA O MENOR IMPACTO?

Ainda que o assunto pareça mórbido, o destino do corpo de uma pessoa falecida gera impactos significativos ao meio ambiente. No Brasil, os encaminhamentos legais e culturalmente aceitos são o enterro em cemitérios e a cremação. Mas qual deles pode acarretar menor dano à natureza?

### Sepultamento em cemitério

“No país, a maioria da população é cristã e, por questões dogmáticas, os sepultamentos são realizados no solo, em cemitérios”, explica o engenheiro sanitário e ambiental Jarbas Amoedo Fogaça Neto.

Cemitérios requerem espaços consideráveis de terra, resultando na remoção da vegetação nativa e destruição do ecossistema local. Por sua vez, a impermeabilização do solo com concreto aumenta as chances de enchentes e erosão do solo no entorno do local.

Mas o principal risco ambiental relacionado a cemitérios ainda é a contaminação do solo e lençóis freáticos pela matéria orgânica em decomposição do corpo humano, o chamado necrochorume.

“Microrganismos decompositores quebram os tecidos do corpo e liberam um líquido rico em nutrientes, microrganismos e contaminantes”, resume Neto.

Quando os corpos são enterrados em solo sem um sistema adequado de drenagem ou quando ocorre a ruptura de caixões e sepulturas, tais fluidos atravessam e contaminam o solo.

“Por possuir grande carga patogênica, o necrochorume pode provocar doenças como febre tifoide e paratifoide, diarreia e infecção pelo vírus da hepatite A”, alerta Neto. Para lidar com o problema, são necessários sistemas de drenagem e de contenção.

“Para fins ambientais, quanto menor for a possibilidade de contato entre o necrochorume e o solo, melhor. Em cemitérios horizontais, o mais comum é a impermeabilização do local do sepultamento e o uso de caixão de madeira, que criam uma barreira entre ambos”, descreve o engenheiro sanitário.

Já em cemitérios verticais, onde o sepultamento ocorre em prédios ou torres, há menor risco de infiltração por necrochorume. “Também resolve a necessidade de espaço e terra que ocorre nos cemitérios horizontais”, avalia o mestre em análise geoambiental, Francisco Carlos da Silva.

Silva ainda aponta a falta de legislações locais e de fiscalização para evitar acidentes ambientais envolvendo o necrochorume.

“Na teoria, as secretarias de meio ambiente deveriam fiscalizar os cemitérios e o Ministério Público também pode ser acionado”, orienta.

Completam as problemáticas ambientais relacionadas aos cemitérios a decomposição dos caixões de madeira e o lixo gerado no dia a dia, como plásticos, flores artificiais, velas e vasos. Estes podem representar riscos a aves e demais animais da fauna local.

“A decomposição dos caixões pode liberar no meio ambiente metais potencialmente tóxicos, como cádmio, zinco e cobalto”, afirma Silva.

### Cremação

A cremação não demanda espaço de terra ou provoca contaminação por necrochorume. Porém, exige queima de combustíveis fósseis, como gás natural e óleo diesel, provocando a emissão de poluentes na atmosfera.

A lista de gases poluentes emitidos inclui não apenas o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) — relacionado ao efeito estufa e mudanças climáticas — mas também nitrogênio (NO<sub>x</sub>), dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>) e compostos orgânicos voláteis (COVs). Estes impactam na qualidade do ar e causam problemas respiratórios. O problema é ainda agravado quando o corpo cremado contém próteses metálicas ou outros materiais não biodegradáveis.

Embora alguns crematórios possuam sistemas de filtragem nas chaminés para reduzir as emissões de poluentes atmosféricos, eles não são 100% eficazes, como aponta Silva.

“Seriam necessários filtros em ótimas condições de funcionamento e a manutenção constante deles”, ressalta.

### Comparando ambos

Ainda que a cremação elimine muitos gases poluentes e de uma única vez, os efeitos a longo prazo dos cemitérios fazem dele a pior opção — [conclusão da pesquisa “Estudo comparativo do impacto ambiental entre cremação e sepultamento” \(2020\), da engenheira ambiental Gabriela Cavion.](#)

A análise de dados mostrou que a cremação gera emissões atmosféricas, ainda que baixas concentrações. Porém, não produz poluentes líquidos, um ponto positivo em relação ao sepultamento.

Para avaliar o sepultamento, Cavion usou um cadáver suíno, que possui características fisiológicas similares ao corpo humano. Uma curiosidade foi a identificação de emissão de gases também na decomposição do corpo sepultado, caso de O<sub>2</sub>, CO<sub>2</sub>, NO, NO<sub>x</sub> e SO<sub>2</sub>.

“Os gases oriundos da decomposição cadavérica estão presentes em maiores concentrações, além de serem emitidos por um período maior, comparando com o processo de cremação”, concluiu.

### Possibilidades futuras

Para o futuro, são esperadas novas alternativas para lidar com a morte de maneira sustentável. Entre as pesquisas recentes se destaca a compostagem de corpos, estudada pela Recompose em parceria com a Universidade de Washington, nos Estados Unidos. A técnica se assemelha a compostagem de carcaças de animais e consegue transformar os corpos humanos em nutrientes para o solo de forma segura.

Outra iniciativa estadunidense é a Eternal Reefs, que utiliza uma mistura de cinzas humanas e cimento para restaurar corais marinhos. Para completar, o holandês Bob Hendrikx pesquisa o uso de caixões feitos de micélio, a parte vegetativa de fungos e colônias bacterianas.

## Nada de cremação ou enterro: opção por dissolver corpo após a morte ganha adeptos



**Jason Bradshaw é diretor de funerária americana que usa equipamento (ao fundo) para dissolver os tecidos do corpo**

**Robert J Klink passou sua vida perto d'água. Ele cresceu nos anos 1950, no South Long Lake, em Minnesota, Estado americano conhecido como a terra dos 10 mil lagos. Caçar e pescar nas margens desses reservatórios naturais era a paixão de sua vida.**

Pouco antes da morte dele por câncer do cólon e do fígado, em março, sua esposa Judi Olmsted foi a uma funerária local - a Bradshaw Celebration of Life Center - e disse que seu marido queria ser cremado.

No estabelecimento, ofereceram dois tipos de cremação: a tradicional, com fogo, e um novo tipo, que usa água no processo. Um panfleto explicava que era uma "cremação alternativa e ecológica" que usava uma solução alcalina feita a partir de hidróxido de potássio.

[5 ambiciosos projetos de infraestrutura com os quais a China quer 'sacudir' a ordem econômica mundial](#)

[A mulher que fugiu para salvar dois bebês intersexuais de seus próprios pais](#)

"De início, pensei 'bem, eu não sei nada sobre isso'", disse Olmsted. "Mas quanto mais eu pensava sobre aquilo, mais eu acreditava que era a melhor

opção."

**Impacto ambiental**

Quando somos enterrados, usamos os recursos do planeta uma última vez - com a madeira do caixão, o algodão do forro, a pedra da lápide, além de outros recursos.

A cremação também tem impacto ambiental. Para queimar um corpo, o equipamento crematório produz calor suficiente para aquecer uma casa durante uma semana no inverno congelante do Minnesota.

A funerária local é um dos 14 estabelecimentos do mundo a oferecer a opção "verde" - acredita-se que a hidrólise alcalina é ambientalmente mais correta do que a cremação tradicional.

Eles oferecem ambos os serviços pelo mesmo preço, mas dizem que o novo tipo de cremação revelou-se um sucesso inesperado. Dos clientes que optam por não enterrar seu familiar, metade do total, 80% preferem a hidrólise alcalina.



**Robert Klink tinha paixão pela água, o que motivou sua esposa Judi Olmsted a escolher a hidrólise alcalina**

**O benefício ambiental não, porém, é o único fator a influenciar a decisão.**

Ao escolher a cremação verde, Judi Olmsted pensou na paixão que Klink tinha pela água e relacionou o método aquoso ao batismo, o que achou comovente.

[Diamante comprado por 10 libras em feira de usados é avaliado em 350 mil para leilão](#)

[O homem que tem ossos mais fortes que o granito](#)

O processo transforma os ossos em pó, que, no caso de Klink, foi depositado próximo a flores, fotos e um pato de madeira numa igreja luterana no subúrbio de St Paul, em Minnesota.

## Outras motivações

A BBC perguntou à diretora de funerais da Bradshaw, Anne Christ, sobre outras razões as pessoas citavam para escolher a hidrólise alcalina.

"Há algumas pessoas com um interesse científico e, claro, interessadas no fator ambiental", diz. "Mas é mais uma questão emotiva. Eu diria que a maioria das pessoas toma a decisão com base numa intuição de que a água é mais suave."

Mas dissolver o corpo com substâncias químicas realmente é mais suave do que queimá-lo? As pessoas se dão conta de como funciona a hidrólise alcalina?

"Tem coisas que eles não sabem", afirma Christ, rindo discretamente.

O equipamento de hidrólise e as salas para acompanhar o processo foram instalados há cinco anos por um custo de US\$ 750 mil (R\$ 2,4 milhões).

"Poderíamos ter gastado menos", diz Jason Bradshaw, também diretor do centro. "Mas pensamos que, como éramos os primeiros na área, e um dos primeiros no país, deveríamos investir mais. Temos grupos que visitam o lugar, de instituições psiquiátricas a igrejas. Ou simplesmente de pessoas que querem ver como a máquina funciona."

Ele conduz a reportagem ao subsolo, até um cômodo circular com uma cascata tilintante. Na parede cor de ocre, há uma porta de vidro deslizante que leva a outro espaço.

Bradshaw desaparece, acende a luz no outro cômodo e abre a porta.

O equipamento de hidrólise alcalina tem 1,8 m de altura, 1,2 m de largura e 3 m de profundidade. A aparência industrial da máquina contrasta com a intensidade sombria da sala de visualização.



**Equipamento de cremação por hidrólise em atividade**

Não é difícil imaginar quem escolheria assistir seu parente ou amigo sendo colocado numa máquina que é conhecida como "digestor de tecidos". Em seguida, Bradshaw e seu colega, David Haroldsen, movem um corpo pela porta.

O corpo - que não me foi identificado - é colocado na máquina. Bradshaw opera o equipamento por uma tela de computador - depois de trancada, a máquina se enche de água.

'Processo natural'

Formado em biologia e química, ele explica que a máquina pesa cada corpo e calcula o quanto de água e hidróxido de potássio adicionar. A solução alcalina, com um pH de 14, é aquecida a 150 °C, mas como é pressurizada, não chega a ferver.

"A hidrólise alcalina é o processo natural pelo qual o corpo passa quando é enterrado. Aqui recriamos as condições ideais para isso acontecer muito, muito mais rápido", diz Bradshaw.

Num cemitério, o processo leva décadas. No equipamento, são 90 minutos - embora o processo subsequente de enxaguamento leve mais tempo.

Depois de três a quatro horas, a porta é destrancada e o diretor funerário vê ossos molhados espalhados numa bandeja de metal. Num compartimento longe da vista, são depositados os restos líquidos dos tecidos dissolvidos.

O cômodo onde está a máquina tem um cheiro parecido com o de um lavanderia. Mas a eliminação desses resíduos e o tratamento da água ainda preocupam as pessoas.

Bradshaw seca os ossos numa secadora de roupa doméstica. "Funciona melhor", explica.



Secagem de ossos em secadora tradicional

Os ossos são, então, colocados numa máquina usada na cremação regular. A diferença é que o pó resultante é mais fino e mais claro, parecido com o da farinha - e produz 30% a mais em quantidade.

Até agora, o digestor de tecido de Bradshaw processou mais de 1,1 mil corpos, quase um por dia.

## Espaço para mortos

Há países, como Japão e Grécia, onde há cada vez menos espaço para enterrar seus mortos. Além disso, há impacto ambiental no solo do cemitério, e o próprio enterro exige recursos naturais.

Ativistas dizem que, nos Estados Unidos, as estruturas para armazenar os caixões usam mais de 1,6 milhão de toneladas de concreto e 14 mil toneladas de aço por ano.

Na cremação, o equivalente a 320 kg de CO<sub>2</sub> é gerado. A menos que medidas especiais sejam tomadas, substâncias tóxicas são liberadas, como o mercúrio do preenchimento dental.



Pó resultante da cremação: mais fino e branco que o tradicional

Sendo assim, como a hidrólise alcalina se compara do ponto de vista ambiental?

Para a pesquisadora Elisabeth Keijzer, que coordena dois estudos para a Organização Holandesa para Pesquisa Aplicada, o processo é muito melhor.

Ela analisa 18 parâmetros ambientais - como destruição do ozônio, mudanças climáticas e toxicidade marinha - e conclui que a hidrólise alcalina é melhor em 17 deles comparada às outras técnicas. Além disso, emite sete vezes menos CO<sub>2</sub> que a cremação.

Mesmo que seu trabalho não chegue a considerar o método uma "cremação verde", conclui que é ambientalmente mais correto do que o enterro e a cremação tradicional

## No Canadá, é criado o primeiro "cemitério ecológico", onde os entes queridos se tornam árvores



## Uma solução definitiva que promete trazer inúmeros benefícios para o meio ambiente

Eles mesmos descreveram essa tecnologia como "a primeira urna biodegradável projetada para retornar à natureza", onde os entes queridos "podem se transformar em árvores, continuando a crescer ao seu lado. Graças ao seu design e fabricação, a urna fornece germinação adequada e ajuda a árvore a crescer com as cinzas de uma pessoa ou animal de estimação. " Sem dúvida, uma iniciativa pioneira, que se tornará cada vez mais comum no mundo.

No momento, eles operam no Canadá, onde instalaram o primeiro Bio-Park, um cemitério ecológico onde entes queridos se transformam em árvores. Além de permanecerem, de certa forma conosco, eles ajudarão o planeta.

Deixamos você com um de seus vídeos promocionais:

A morte se torna um passo em direção a outro modo de vida, outro modo de estar presente.

A Bios Urn consiste em uma caixa de 32 centímetros de altura, pesando menos de um quilo e contendo sementes e, obviamente, as cinzas. É 100% biodegradável e você pode até formar essa árvore no seu quintal. Uma maneira de ficar conectado.



Eles transformam os cemitérios sombrios em florestas cheias de vida e amor, além de fazê-lo com suas próprias mãos.

Embora o primeiro cemitério funcione no Canadá (Quebec), eles são enviados para todo o mundo, independentemente de onde você esteja ou onde deseja colocar seu ente querido.

Eles também têm um serviço para animais de estimação, com um sistema semelhante ao dos humanos.



O processo de enterro é bastante simples, pois basta instalar o recipiente com a semente que melhor se adequa à pessoa

Não são necessárias grandes lápides ou configurações sombrias para lembrar aqueles que não estão mais conosco. Você pode criar um belo jardim em sua homenagem.

“A árvore cresce das cinzas, a urna se biodegrada sem deixar vestígios, e a morte se transforma e retorna à vida através da natureza”. Eles se destacam em seu site.



**Sem dúvida, uma maneira honrosa e muito bonita de lembrarmos dos nossos entes queridos.**

Texto originalmente publicado no [UPSACL](https://www.upsocl.com.br/)



## MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA ◀

## O MEMORIAL DOS PALMA

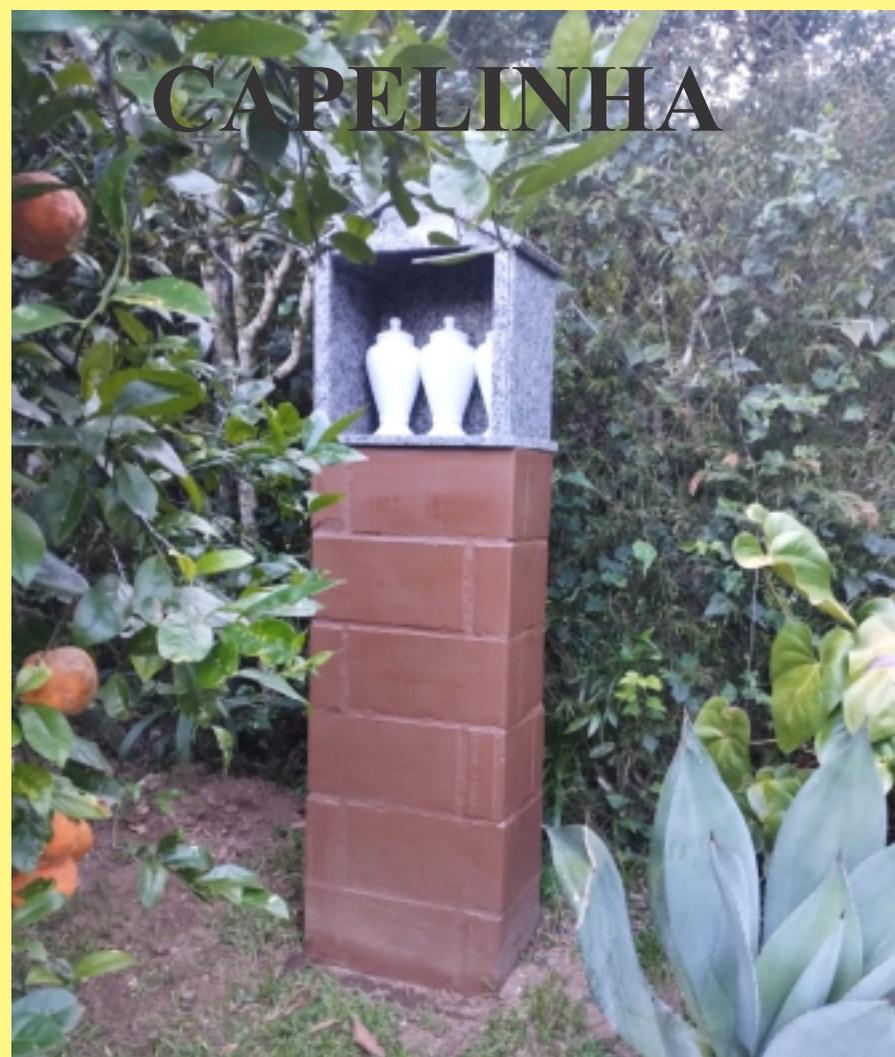
Nesta casa nos criamos,  
aprendamos  
o básico da vida, que é o  
sentimento familiar, respeitar a  
todos, ser honestos e termos  
Deus como  
fundamento espiritual.  
Você pode enviar notícias,  
opiniões,  
contos, enfim tudo o que possa  
interessar à imigração italiana.  
Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti,  
impariamo  
le basi della vita, che è il  
sentimento familiare, rispettano  
il tutti, siate onesti e abbiate  
Dio come fondamento  
spirituale.  
Puoi inviare notizie, opinioni,  
storie, insomma, tutto quello  
che puoi interessare  
l'immigrazione italiana. Noi  
pubblicheremo.

## NOTÍCIAS

Neste jornal nós publicamos extensa matéria sobre o nosso destino, após a morte. É uma questão bastante polêmica e até gera uma forte discussão sobre a “indústria da morte” face a um forte comércio dominante, sofisticado, competitivo e criando um lugar onde a tristeza e a alegria se confundem pela elaboração do marketing. Enfim, nós (família do Nelson), o batizamos como “indústria da morte”. Pensando em mudanças, discutimos muito a ideia. Por iniciativa do Marcelo, meu filho, e bem aceita por todos, optou-se, por enquanto ao seguinte: Exumou-se dos cemitérios, caros e sofisticados, os corpos dos avós e a mãe, cremou-se o que restou e as cinzas colocadas em recipiente próprio, Marcelo construiu uma capelinha as depositou em sua casa em Petrópolis, restando assim, a memória mais suave, saudosa e de certa forma presente. Temos que pensar em inovações que nos confortem e de menor custo. “O modelo da indústria da morte colocou este momento emocional, na escala do poder econômico de cada um. Em meu entender isso discrimina o amor ao próximo, pois o espírito do sentimento é igual em todos”.



## CAPELINHA

## Município de Quatro Irmãos recebe, em janeiro, mais um encontro da Família Palma

### São pelo menos três dias para relembrar momentos vividos e históricos



**Aniversário do Memorial em janeiro de 2023**

Por Carlos Silveira  
06/12/2023 - Jornal Bom Dia

Como acontece em todos os anos, o município de Quatro Irmãos estará recebendo, em janeiro de 2024, mais um encontro da Família Palma, evento tradicional que reúne cerca de 100 pessoas dos mais diversos lugares para relembrar e perpetuar as tradições da família, como para celebrar um novo ciclo que se inicia. Esta será a 18ª edição e a 5ª do memorial.

A Família Palma é descendente da imigração italiana que chegou no Brasil entre os anos de 1882 e 1892. Naquela oportunidade os bisavós Benedito Antônio Casela e Stela Maria Garbuio, imigraram especificamente em 1882, vindos de Monte Beluna (Vêneto família Casela).

### Verona

Andrea Palma e Domênica Schivo, vindos de Legnago (Verona, Veneto), imigraram em 1882. Foram assentados na Serra Gaúcha (Guaporé). Trouxeram em sua bagagem um histórico de 400 anos e coube a 3ª geração da família a manutenção do patrimônio com as marcas deixadas pelas famílias.

### Dez filhos

Casela e Palma, ou seja, Ernesto Palma e Romilda Casela Palma formaram o casal que deu continuidade da família Palma. Tiveram dez filhos, tendo como primogênito masculino Amélio Palma que casou-se com Angela Catharina Belusso Palma. Desta união nasceram os dez irmãos que idealizaram o Memorial dos Palma, no Município de Quatro Irmãos.

### Rio Padre

Da Serra Gaúcha, o caminho em busca de mais terra agricultável, foi por Mato Castelhanos, Erechim pela colonização de 1908, posteriormente para Jacutinga, seguindo por Rio Padre, onde ocorreu o primeiro encontro de família e, finalmente, Quatro Irmãos.

Da casa construída pelo pai foi fundado o memorial, para a guarda fiel dos 400 anos de história trazida pelos bisnetos, somando com a do Brasil.

### Fevereiro de 1938

O primeiro encontro de família foi por iniciativa de Amélio Palma em Rio Padre, início do ano letivo da escola em que mamãe, Angela Catharina Belusso Palma era professora. Foi em fevereiro de 1938 com presença da família e amigos.

“Eu tinha apenas 4 meses, supomos que desta multidão, em frente à igreja ainda vivem minha tia Gema, irmã de mamãe com 97 anos e eu com 86, à época ainda bebê, no colo de papai”, lembra Nelson Palma.

## Parentes e amigos

A cada encontro se reúnem cerca de 100 pessoas entre parentes e amigos. São pelo menos três dias de relembrar momentos vividos e marcados pelos históricos. “A prosa é tão ansiosa que um chega a atrapalhar o outro”, pontua Nelson.

Dos nonos Ernesto e Romilda descenderam 10 filhos, dos dez filhos 165 primos, dos dez irmãos, filhos de Amelio Palma, idealizadores do memorial, descenderam 25 filhos, 15 netos, 2 bisnetos e 3 tataranetos (tetraneos). “Uma família numerosa, mas decrescendo a cada geração. O histórico de óbitos a partir dos descendentes dos filhos dos nonos é tão pequeno

que podemos desprezá-lo. Não temos histórico de delinquentes ou de alguém que desabone a conduta na sociedade”, pontua Nelson.

## Memorial

Desde a imigração foram 8 mil partindo da família e 35 milhões no total de descendentes da imigração italiana no Brasil que, segundo fontes do IBGE, é maior que a população de muitos países.

“Nosso memorial é um museu que guarda todas as pequenas coisas que marcaram a história, desde ferramentas, fatos e dados. Até a cuna (berço), que embalou os dez irmãos, lá está. Muito pobrezinha e feia, mas de um carinho e meiguice inigualável. É de chorar a cada encontro. Enfim, reviver o histórico é renascer a cada vez, reforçar os sentimentos e sentirmos presente o que já se foi. A saudade sempre foi a lembrança dos bons momentos”, finaliza Nelson Palma.



1º encontro da família, fevereiro 1938 – Rio Padre

**Do jornal:  
Nossos agradecimentos a Ana  
e equipe do jornal Bom Dia, pela reportagem.**

## PROGRAMAÇÃO PRÓXIMO ENCONTRO

Programa para o 18º encontro da família e 4º aniversário do memorial – 13 e 14 de janeiro 2024

### Programa: DIA 13 JANEIRO

09h – Café ao jeito da colônia (salame, formaio, ossocol, scudeghin, polenta brustolada, cuca, infra tute le altre cose che se magna), para os que estão chegando;

10h – Reunião de todos, chamamos de rito, para as pessoas se expressarem ou ouvirem sobre a família e o memorial. “É um ato simples e um momento de reflexão e agradecimento a Deus pela dádiva de estarmos aqui felizes e muito bem na vida, observando e cumprindo os deveres que a natureza nos impõem”.

11h – Foto geral;

13h – Churrasco ao tradicional; Restante do dia, liberdade de ação, para conhecerem, entenderem o memorial e seus dizeres; “Estarão presentes para os interessados em mensagem: Jornal e TV BOM DIA e o jornal La Stravaganza Italiana. Terá transmissão ao vivo se a internet for boa...SORRIAM!

### DIA 14 JANEIRO

Organizaremos um almoço à italiana e muita prosa.

### DIA 15 JANEIRO

Despedidas, choros, risos e prosas em tom de gaguejo.

### TUDO SERÁ AO NOSSO JEITO SIMPLES

## MARCAS DA HISTÓRIA

A história e construída pelas marcas que deixamos



Saudade! Última visita que eu e mamãe fizemos ao tio Quiqui, tia Sunta e família (Chapecó – SC). Momentos inapagáveis.

# LA NOSTRA ITALIA – LA STORIA DEL MONDO

## Italia meravigliosa

Le Alpi in Italia dalla Liguria al Friuli-Venezia Giulia circa 1200 km ed una sup. di 51941 km<sup>2</sup>.

Gli Appennini 1.350 km, dal Colle di Cadibona (SV) allo Stretto di Messina, proseguendo poi per un centinaio di km in Sicilia.

Maravilhosa Itália

Tradução

Os Alpes na Itália, da Ligúria a Friuli-Venezia Giulia, aproximadamente 1200 km e um sup. de 51.941 km<sup>2</sup>.

Os Apeninos 1.350 km, de Colle di Cadibona (SV) até o Estreito de Messina, continuando depois por cerca de cem km na Sicília.

150.000 kmq tot.

2000 montagne

Alpi Marittime

Alpi Cozie

Alpi Graie

Alpi Pennine

Alpi Lepontine

Alpi Orobie

Alpi Retiche

Dolomiti

Alpi Carniche

Alpi Giulie

Prealpi

Lombarde

Prealpi Venete

Appennino

Ligure

Appennino

Tosco-

Emiliano

Appennino

Tosco-

Romagnolo,

Appennino

Umbro-

Marchigiano,

Appennino

Abruzzese,

Appennino

Campano,

Appennino

Lucano,

Appennino

Calabro,

Madonie,

Monti

Peloritani,

Gennargentu.



# RETROSPECATIVA HISTÓRICA

[JORNAL E TV BOM DIA](http://JORNAL E TV BOM DIA)

[etdsnrooSp4hcl86icm1uttlchfal19gau4hmtftc93682ma41hmugtutu0](http://etdsnrooSp4hcl86icm1uttlchfal19gau4hmtftc93682ma41hmugtutu0)

Use este texto digitado se necessitar mudar o estilo da foto - diagramação

Dos tempos de Erechim e região

Essa foto, sem data, é um registro do Piscina Clube em Erechim, que foi fundado em 1946 por um grupo de amigos. Os idealizadores foram Leonel Tedesco, João Fermin Bender, José Hugo Bastian, Ely e Plínio Parenti e Miguel Reinert, Luiz Sasso, Alberto Ronssini, Hermes Campagnolo

## DOS TEMPOS DE ERECHIM E REGIÃO



Cavaletti

CADEIRAS PROFISSIONAIS

**Essa foto, sem data, é um registro do Piscina Clube em Erechim, que foi fundado em 1946 por um grupo de amigos. Os idealizadores foram Leonel Tedesco, João Fermin Bender, José Hugo Bastian, Ely e Plínio Parenti e Miguel Reinert, Luiz Sasso, Alberto Ronssini, Hermes Campagnolo.**

*A história a alma viva do passado. Obrigado ao Jornal e Tv Bom Dia.*



**PITOSTO FIGHE**  
Pensador

## PITOSTO - PENSADOR

O extravagante Pitosto está calado neste mês, por ser profano. Está em recesso de Natal, aprontará para janeiro. “Andou dizendo por aí que pretende se casar, mas demonstra muita preocupação porque virá uma mulher junto”. - Ele não pretende mudar...!

*Até logo, arrivederci, shalom,  
bis wir uns wieder treffen, do zobaczenia późnie.*

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações.

### **ESCREVAM!**

**ADIANTANDO CUMPRIMENTOS PARA O RETORNO EM JANEIRO.**

Bem-vindos! Benvenuti! Benvegnesti! ברוכים הבאים Baruch Abá!  
Willkommen! Powitanie! Добро пожаловать -  
Dobro pozhalovat! , Gim doble, Guten Morgen.